



ALFABETIZAÇÃO LEITURA E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

DIAS, Ana Amélia de Moura¹

RESUMO: O referido estudo tem como objetivo geral promover uma análise a respeito da relevância da leitura no processo de alfabetização e no cotidiano das pessoas e uma análise a respeito desse processo de leitura, como a importância do ato de ler e os métodos utilizados. O presente trabalho aborda aspectos significativos, relevantes à importância da leitura, visando o aperfeiçoamento dos educando a fim de ampliar os horizontes dos educando e educadores em determinados aspectos, possibilitando formas diversificadas de encarar o mundo que os cercam. Para a constituição desta pesquisa foi realizada pesquisas bibliográficas a respeito do tema, pois sabe-se que ler é uma prática social, uma ação que nos envolve e nos faz viajar para lugares, épocas, histórias desconhecidas, transcritas em linhas que nos mostram o novo ou aprimora nossos conhecimentos. Quando crianças, somos ensinados e incentivados a prática da leitura, buscando encontrar o prazer, o gostar de ler e o incentivo, dar-se inicialmente no âmbito familiar e posteriormente é aprimorado e aperfeiçoado no âmbito escolar

Palavras-chave: Leitura; Alfabetização; Métodos.

ABSTRACT: The study has the general objective to promote an analysis about the importance of reading literacy in the process and in daily life and an analysis about the relevance of the reading process, the importance of the act of reading and the methods used. This paper discusses significant aspects relevant to the importance of reading, aiming to improve the students to broaden the horizons of students and educators in certain aspects, enabling diverse ways of viewing the world around them. For the establishment of this research was carried out bibliographic research on the subject, knowing that reading is a social practice, an action that involves us and makes us travel to places, times, unknown stories, transcribed in lines that show us the new or enhances our knowledge. As children, we are taught and encouraged to practice reading, seeking to find pleasure, enjoy reading and encouragement, to be initially in the family and is further enhanced and improved in schools

Keywords: Reading; Literacy; Methods.

¹ Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN e mestranda em Educação pela Anny Sullivan University. (email: naninha.assare@gmail.com)



INTRODUÇÃO

A leitura é uma prática social, uma ação que nos envolve e nos faz viajar para lugares, épocas, histórias desconhecidas, transcritas em linhas que nos mostram o novo ou aprimora nossos conhecimentos. Quando crianças, somos ensinados e incentivados a prática da leitura, buscando encontrar o prazer, o gostar de ler e o incentivo dar se inicialmente no âmbito familiar e posteriormente é aprimorado e aperfeiçoado no âmbito escolar.

A presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo geral de promover uma análise a respeito da relevância da leitura no processo de alfabetização e no cotidiano das pessoas, e especificadamente mostrar o processo de leitura, a importância do ato de ler e os métodos e maneiras de ensinar a ler em sala de aula.

Pois vemos em nossa sociedade atual a necessidade de saber ler, de saber o que está sendo lido, compreender, interpretar. A leitura está em tudo e é essencial a vida do homem, a o avanço da tecnologia, cada dia cresce mais a necessidade de se aprender a ler, para assim ter uma vida de qualidade e se inserir realmente na sociedade, que exige das pessoas a leitura de cartazes, documentos, avisos, cheque e até mesmo dinheiro.

O estudo em questão ganha relevância, pois torna-se fonte de pesquisas teóricas para o meio acadêmico e para a prática profissional em sala de aula, em que trata-se de uma problemática que faz parte da vida social de todos, afinal a prática da leitura é essencial a nossa vida e tudo começa na infância na escola como principal formadora e incentivadora de leitores.

Este estudo embasou-se nas fontes e discussões teóricas, em leituras e reflexões com profissionais na questão, nas observações da prática das atividades que mostram a realidade da leitura e espera-se que esta pesquisa propicie e desperte novos interesses por estudos que visem aprofundar as discussões em torno da prática da leitura, como também, abrindo caminhos para novas pesquisas favorecendo assim, a ampliação e produção do conhecimento em relação a leitura.



Desta forma, busca se formar cidadãos críticos para que possam expor suas ideias nas discussões e assuntos abordados, fazendo construções de conceitos e ampliando horizontes em buscar de conhecimentos, através da prática da leitura, como pratica fundamental da vida na sociedade atual.

2. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E NA ESCOLA E SOCIEDADE ATUAL.

Nossa sociedade vem sofrendo constantes transformações, a cada dia vem aumentando e desenvolvendo- se mais as tecnologias, com isso a leitura torna-se cada vez mais importante e indispensável na sociedade. As pessoas dela necessitam para praticamente tudo, é através da leitura que o homem adquire e tem acesso a inúmeras informações, conhecimentos, notícias e fazem com que o mesmo interaja com a sociedade, sendo consciente e tendo cidadania.

Ler significa buscar conhecimento, perceber, conhecer, é um ato de decodificar símbolos, letras e os transformar em sons, compreendendo os e interagindo com o mundo a sua volta.

Para Nunes (1994) a leitura é caracterizada como uma atividade individual e social, o mesmo explica que a leitura é individual porque nela se manifestam características próprias do leitor, tais como as suas características intelectuais, suas memórias, suas vivencias, etc. E ao mesmo tempo é social porque se sujeita ao contexto social, político, convenções linguísticas e etc.

Atualmente muito já tem se evidenciado acerca da importância da leitura para a nossa vida particular e social, mas ainda é notório as pessoas que não se interessam ou até mesmo não sabem ler. Nas escolas muitas crianças dizem que não gostam de ler e não possuem o hábito de ler fora de seu horário escolar. Este torna se um dos grandes desafios que as escolas brasileiras tem que enfrentar e buscar maneiras de vencer.



Por isso, é tão necessário compreendermos como se dá o processo de leitura nas escolas públicas, como é a prática dos educadores em relação ao ensinar a ler e entre outros que veremos mais adiante em nosso estudo.

Neste momento se dar a maior atenção ao processo de leitura pode se caracterizar nas seguintes níveis de compreensão da realidade: Analítico, Construtivo, Estratégico e Interativo.

De acordo com Goodman apud Rúbia (1995), o nível Analítico corresponde a compreensão das partes, unidades, das unidades maiores para as menores. Ou seja, é o ato de ler o mundo, ter sua própria visão, a partir da interação homem mundo. Destacando que o mundo é o conjunto de informações que o leitor possui.

O construtivo é o momento onde o leitor ativa o seu papel, antes e durante a leitura na construção do seu significado. Quando o mesmo exerce seu papel ativo, de compreensão da realidade, vendo as contradições existentes no seu meio, sabendo discernir as informações e construindo seu significado.

O estratégico faz o leitor usar das habilidades adquiridas pela leitura, identificando a ideia principal e reconhecendo, também, padrões retóricas, identificando recursos coercivos.

O processo de leitura também é caracterizado interativo, quando exige o envolvimento do leitor do conhecimento onde o texto passa a ser informativo. “Ler é fazer perguntas a partir do texto e ter a compreensão é uma questão de obter respostas a essas perguntas” (SMITH, 1978, p. 52.). Enfatiza-se que para se aprender leitura não é apenas na aula de português mas no contato direto com o texto, através das ações de sons expressas pelas letras onde o uso da pontuação tem que ter atenção.

A leitura crítica da realidade é um processo da alfabetização dinâmica, onde precisamos fazer uma leitura de grupo passando conhecimento um para o outro, em vez disso quando alguém ler idealiza uma interpretação que pode significar algo dentro das análises das suas próprias hipóteses.



A leitura tem o poder de fazer o leitor viajar, sair do seu local e conhecer novos lugares, novas culturas, bem como, entender histórias passadas, compreender inúmeros fatores que influenciaram a história e compreender a realidade atual que está inserido, tudo isso através de palavras escritas e deixadas para serem lidas e interpretadas.

Os principais fatores do texto que incidem na compreensão da leitura se dividem em fiscais linguísticas e referenciais ou de conteúdo. Para aprender a ler o aluno deve ter contato direto com o objeto de sua aprendizagem, a língua escrita.

A linguagem em que o sujeito em processo de alfabetização já possuía um considerável conhecimento de sua língua materna em detrimento da escrita por meio da criticidade. As crianças tem habilidades de se relacionar no grupo na troca de informações no momento da leitura em voz alta, na socialização em sala.

Para uma aprendizagem favorável é preciso acompanhar o desenvolvimento infantil, na realização de tarefas no estímulo a mente.

A linguagem das crianças esta relacionada na repetição, memorização e todo objeto de conhecimento em sala. O domínio da linguagem e o uso desse domínio de aprender, onde o aluno passa além da repetição usando a exploração do texto nos exercícios gramaticais, na função de mostrar diferentes linguagens, nos vários níveis de formalidades da linguagem, cada uma adaptada na sua devida classe.

Todavia os estudos eram muito difíceis Sabem se que inicialmente a educação era apenas para a nobreza, pessoas ricas com grandes condições econômicas, os pobres, trabalhadores não tinham acesso a escola e com isso não aprenderam a ler e a escrever. Isso, ainda, repercute nos dias atuais, pois há um grande número de analfabetos na população pobre brasileira, herança deixada desde os nossos colonizadores.

Essa triste herança vem sendo deixada de geração em geração, com índices menores, mas ainda influentes nos dias atuais. As pessoas adultas que não sabem ler, sofrem diariamente com os avanços tecnológicos, com a mídia, entre outros, com isso, muitos conseguem visualizar o que a falta de leitura trás como prejuízo,



outros não conseguem nem mesmo visualizar, tudo isso repercutindo diretamente no fazer educacional da escola.

No século XIX, as escolas brasileiras ensinavam o básico, apenas leitura, escrita e regras de português, regras ortográficas, no mais as escolas se preocupavam em ensinar regras de comportamento e bons costumes, regras ideológicas da sociedade. Em relação a leitura os livros a serem lidos eram os didáticos e a Bíblia Sagrada. No século seguinte houve uma tímida evolução nas escolas brasileiras no que tange o ensinamento da leitura.

Assim as escolas começaram a buscar textos que motivassem o desejo dos alunos por ler, uma leitura que não seja forçada ou obrigada, mas uma livre, leve que o faça imaginar, viajar e adquirir conhecimentos a partir do que está escrito.

Mesmo com essas poucas evoluções nas escolas ao que se refere ao ensino da leitura, percebe-se que atualmente muitas ainda não conseguem levar adiante esse discurso de motivar a leitura e diversificar sua prática de ensinar a ler.

Muitas escolas atualmente, principalmente escolas públicas de cidades pequenas, pouco desenvolvidas, tem ganhado uma responsabilidade a mais no seu fazer pedagógico, responsabilidade está de oferecer o ensino a crianças que só tem a escola como lugar de incentivo e conhecimento da prática da leitura.

E ainda por cima é constante casos específicos em que as crianças não possuem uma pessoa na família que possa lhe ensinar, lhe motivar a ler, muitos não possuem livros e nem um lugar tranquilo para se ler, daí ver na escola seu único lugar de adquirir conhecimentos através de uma boa leitura.

E quando se identifica esse importante papel da escola no incentivo e formação do leitor, mesmo sabendo de todos esses desafios concretos que o mesmo enfrenta fora da escola, torna-se possível uma verdadeira transformação nas práticas, com a intenção de dar ao aluno a verdadeira capacidade de usar a leitura como um meio útil em sua vida, além da escola.



Dessa forma, ver-se que a escola exerce um importante papel na formação de um leitor, capaz de ter uma visão crítica, reflexiva e dinâmica da sociedade em que está inserido.

A partir da visão de leitura como uma prática indispensável para a sociedade é que a escola a desenvolverá, promovendo a para seus alunos. Em que o mesmo irá exercer além da sua vida na escola, exercendo as em suas inúmeras relações sociais que permeiam o nosso mundo globalizado.

Assim a escola tem o importante papel de impulsionar na formação de leitores, demonstrando sempre a importância do ato de ler como fonte de conhecimentos e informação para a sociedade.

É relevante ressaltar que a escola enquanto âmbito educacional de promoção e ensinamento da leitura cabe à mesma, buscar possibilidades e condições favoráveis para que o aluno possa exercer o seu ato de ler com autonomia, criticidade e capacidade plena de praticar esse ato fora do ambiente escolar, compreendendo e assimilando as diversas relações que o texto lido tem com o contexto social.

A leitura se desenvolve melhor na escola, na sala de aula que possua vários estímulos para a linguagem, juntamente com o professor proporcionando experiências informativas que estimulem as crianças a estudar a olhar, a gostar de ler, permitindo que as mesmas expressem seus sentimentos e pensamentos através da leitura realizada neste ambiente.

Quando se começa a ler a maioria das leituras dos livros parecem, dão a impressão de serem complexas e difíceis de serem entendidas, na escola as crianças podem no momento da leitura parar e perguntar ao professor o que mesma não está compreendendo. Para que os alunos se desenvolvam com eficiência nas distintas áreas de estudo é importante que manejem de forma previa certas habilidades de leitura, organização e registro da informação que obtenham.

Na maioria das vezes, quando o aluno é incentivado a ler na escola o mesmo passa a gostar de ler fora desse ambiente, ele adquire o hábito de ler para buscar



conhecimentos, para se tornar uma pessoa crítica e para melhor se desenvolver na sociedade em geral.

É de suma importância que o docente ajude o aluno a reconhecer a função de cada tipo de texto e seus significados, onde o leitor construa a partir da leitura o seu entendimento e sua capacidade de dar significado ao que foi lido. O docente precisa explorar ao máximo a expressão oral dos alunos estimulando a participação de todos nos momentos de leitura em sala de aula.

Para a realização dos trabalhos de leitura em sala de aula, a partir de materiais variados é preciso realizar um planejamento participativo entre docentes e alunos, para que os alunos também se responsabilizem quanto à aquisição de textos para a manutenção de propostas de trabalhos a se realizar em grupo na sala de aula.

De acordo com Vygotsky (2000), que afirma que é necessário o ensino natural para um bom desenvolvimento ao aprender a ler não ocorre sem a descoberta das habilidades através das suas criações.

Dentro da educação infantil pode se trabalhar a leitura de uma forma criativa e divertida para a sala de aula, como uma dinâmica ou até com uma leitura grupal sendo que após ler os grupos focam a discussão do que foi lido e muito importante também fazer trabalhos em cima do título do texto.

É necessário considerar sempre que a formação ao leitor é importante para o conhecimento do texto e o papel do docente de incentivar o aluno tanto para a leitura quanto para a produção textual é de suma relevância desde a educação infantil até as séries finais.

É necessário que o aluno possa criar, analisar textos, para que ele possa sempre adquirir ideias, e quando na sua vida profissional ele irá ter sucesso, e irá longe, fazendo o que pensa, porque ele pode ser e fazer acontecer, estando apto devido a cultura de ler ao qual foi ensinado desde os primeiros anos.



Propostas de exercícios que utilizem textos e leituras são maneiras de incentivar o aluno a interrogar na aula os colegas a cerca da leitura, mostrando o quanto a leitura pode transformar o leitor, o dia a dia, a sala de aula etc.

É preciso demonstrar para os educadores o quanto é importante o ato da leitura, principalmente, quando compreendemos e refletimos sobre algum assunto e até mesmo, para ajudar outras pessoas que não sabem o significado destas, aprimorando nossos conhecimentos. (FREIRE, 2003, p.230)

Segundo Paulo Freire (2003), as educandos já trazem seus conhecimentos para a sala de aula e cabe aos educadores aprimora-los respeitando, sempre, cada ideia, tirando dúvidas e formando novos conhecimentos. Aprimorando os conhecimentos dos educandos da educação infantil para que o mesmo tenha facilidade nas séries posteriores.

A maioria das crianças à medida que progride nas habilidades de leitura progride, também, quando se depara com materiais adequados onde se desenvolvem de forma espontânea.

A finalidade do letramento traz a possibilidade que o aluno dentro do ato de ler possam produzir textos onde deixem claro o quanto fazem parte da vida cotidiana. A partir do estudo de livros, a busca de uma boa aprendizagem, proporciona muitas informações onde os resgates das fontes necessárias para a criança no processo de alfabetização.

Assim ver se que o processo de ensinar a ler passa por várias etapas e essas são essenciais, onde todos devem ser realizados de forma correta, fazendo com que a criança realmente aprenda, para que possa no seu futuro ser capaz de realizar uma leitura consciente, sabendo o que está sendo lido, retirando da leitura pontos importante, a mensagem do texto.

O professor deve mostrar aos seus alunos que a leitura é a chave principal para a transformação da realidade, para a transformação da escola, onde todos não saibam apenas ler, mas saibam ler e entender a mensagem de cada leitura e suas



diferentes interpretações para não serem “analfabetos” de cultura social e que aprendam que os mestres do ensino são eternos adeptos da leitura.

Quando mais se ler mais se entende e mais rápido faz associações e interpretações onde explora se conhecimentos abrangendo uma noção de leitura onde terá condições de cada vez mais se evoluir.

A sala de aula torna se fator fundamental na aquisição do hábito da leitura de seus alunos e na formação do leitor, pois mesmo com suas limitações ela é o espaço determinado ao aprendizado da leitura.

Em sala de aula é comum encontrar nos livros didáticos de língua portuguesa bons textos para se ler, seguidos de bons exercícios que complementam a leitura, com perguntas que fazem o educando raciocinar e interpretar o que se leu.

A leitura se desenvolve melhor numa sala de aula que possua grande variedade de estímulos para a linguagem oral e escrita, que proporcione experiências informativas que estimulem as crianças a escutar, a olhar e a descrever e que lhes permita expressar seus sentimentos e pensamentos por meio de diversas modalidades comunicativas.

A leitura é uma prática social que envolve atitudes, gestos e habilidades que são mobilizados pelo leitor, tanto no ato de leitura propriamente dito, como no que antecede a leitura e no que decorre dela. Mas, para outros, é, sobretudo na escola que esse gosto pode ser incentivado. Para isso é importante que as crianças percebam a leitura como um ato prazeroso, portanto elas ampliam suas capacidades de compreensão, ao observarem palavras escritas em diferentes suportes, como placas, outdoors, rótulos de embalagens; escutam histórias lidas por outras pessoas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste estudo, concluiu-se que a tarefa do professor alfabetizador tanto como dos professores das distintas series não são fáceis, encontramos



grandes dificuldades em meio a essa profissão no cotidiano escolar, pela falta de desmotivação do aluno pela leitura, afinal é o professor de modo geral quem irá trazer para o discente através do incentivo da leitura a aprendizagem dos educando para que os mesmos possam progredir e mostrar resultados por meio de aprendizagens significativas e levá-las para suas vidas cotidianas.

Deve-se se deixar de lado a concepção errônea de que o aluno deve ser fruto de uma educação bancária e mecanizante, e incluir nas práticas educativas metas em prol de uma educação com sentido de construção não só de conhecimentos científicos, mas de significados, valores e cidadania no dia a dia escolar por meio do estímulo através da leitura de diferentes acervos estimulados pelo docente com o apoio da família. Outro ponto bem pertinente neste estudo é a falta da participação da família na vida escolar do aluno, assim faz-se necessário idealizar estratégias que despertem o interesse por relações de trocas de experiências no seio escolar entre família-escola-aluno. Faz-se necessário repensar a educação com foco nas relações interpessoais, oferecendo ao aluno meios e possibilidades para a construção de uma aprendizagem significativa.

Também se faz necessário Compreender que o papel do alfabetizador não é transferir conteúdos, mais sim dividir e construir saberes e oferecer aos alunos com dificuldades de aprendizagem conhecimentos contextualizados.

Lidar com a alfabetização e diferentes modalidades por meio leitura requer competência e compromisso com um ensino que vise uma genuína transformação social dos pequenos e grandes cidadãos que interagem no dia a dia escolar e levam o seu conhecimento adquirido para sua vida cotidiana. O tema da pesquisa surgiu a partir de minha inquietação diante das dificuldades observadas dos meus alunos no quesito da leitura, e por consequência disso se davam mau nas demais atividades de sala e de que forma a leitura e a escrita estavam inseridas nesse processo e ia ajuda-las no entendimento tanto de sala como na vida pessoal deles. Todavia, é necessário ter em mente que a leitura e a escrita são imprescindíveis nesse



processo e devem ser planejadas com o apoio docentes e da família e dessa forma suprir bons resultados no contexto escolar.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**, 1992.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 44 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores & leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura rarefeita. Livro e literatura no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

NUNES, José Horta. **Formação do leitor brasileiro: imaginário da leitura no Brasil colonial**. São Paulo: UNICAMP, 1994.

RÚBIA, Mara. **O ensino de português: conceituação sobre leitura**. In: **Curso de Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa**. Fortaleza, (mimeo), 1995.

SIMONETTI, Amalia. **O desafio de alfabetizar e letrar**. 2ª ed.,. Fortaleza: Imepa, 2007.

SOARES, Magna. **Alfabetização e Letramento**. Docente em educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).



VIGOTSKY. L.S. **A formação social da mente**. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994